



Trabalhos Científicos

Título: Importância Da Equipe Multidisciplinar No Tratamento De Crianças Com Síndrome De Silver Russell

Autores: MANOELA MADRUGA GONZALES (FAMENE); CAMILA RIBEIRO COUTINHO MADRUGA (FAMENE); ELISA SERRA ALVIM DE SOUZA (FAMENE); EMILLY PIRES DA NÓBREGA (FAMENE); RUANA LAMILLE ESTRELA E SILVA (FAMENE); AMANDA MARIA RAMOS CUNHA (FAMENE); ANA CAROLINA DE ALMEIDA SILVEIRA (FAMENE); SILVANA SERRA ALVIM RIBEIRO (); ALEXANDRINA MARIA CAVALCANTE LOPES (); ANDREA GADELHA NÓBREGA LIMA ()

Resumo: Introdução:A síndrome de Silver-Russell (SSR) se caracteriza por retardo do crescimento intrauterino e pós-natal, dismorfias faciais, clinodactilia do 5º dedo, problemas alimentares e assimetria corpórea.Muitas dessas crianças não recuperam o crescimento pós-natal e apresentam baixa estatura persistente. Descrição do caso:Paciente do sexo masculino, 9 anos, diagnosticado com SSR, apresenta baixa estatura, baixo peso = 12kg, quadro de desnutrição grave, retardo do desenvolvimento psicomotor. Foi indicado o uso de somatropina com finalidade de melhorar na velocidade do crescimento, além de suplementação dietética para ganho de peso. Discussão:O atraso no desenvolvimento motor pode ser observado, porém a maioria das crianças acometidas pela síndrome possui inteligência normal, apesar do retardo mental de grau leve ser esperado em cerca de 25% dos casos. No que concerne às manifestações fonoaudiológicas, os achados de maior frequência constituem as alterações das funções orais desencadeadas primordialmente pela hipotonia, alterações estruturais e desproporções craniofaciais, com repercussão na fala e na deglutição. O tratamento pode incluir terapia com hormônio do crescimento e suporte nas áreas em que a criança apresenta dificuldades, como fisioterapia, fonoterapia, terapia ocupacional, odontológico e um plano de educação individualizado. Salienta-se a necessidade da avaliação multidisciplinar para o desenvolvimento de um plano terapêutico adequado para cada caso. Conclusão: A SSR compreende um grupo heterogêneo de alterações genéticas e fenotípicas, onde o retardo de crescimento pré-natal e a baixa estatura são as características mais frequentes. O diagnóstico clínico é influenciado pela experiência do investigador, já que ainda não existe um sistema de escore clínico bem estabelecido. É de uma doença crônica de difícil tratamento, assim, é imprescindível que haja, além do acompanhamento médico, o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar para tratar das inúmeras más formações que a doença acarreta, monitorar o paciente e evitar possíveis comorbidades.